

Relatório sobre o Governo das Sociedades

EXERCÍCIO DE 2003



***Sociedade Comercial
Orey Antunes, S.A.***

Sociedade Comercial Orey Antunes, S.A.
Sociedade Aberta
Rua dos Remolares, n.º 14, 1200-371 Lisboa – Portugal
Capital Social € 5 000 000 NIPC 500 255 342
Matrícula de Registo Comercial de Lisboa n.º 5 489

Índice

Introdução

Declaração de Cumprimento

1- Divulgação da Informação

2- Exercício de direito de voto e representação dos accinoistas

3- Regras societárias

4- Órgão de Administração

Introdução

O presente relatório tem como objectivo divulgar as práticas de Governo adoptadas pela Sociedade Comercial Orey Antunes, SA (SCOA). Para maior facilidade de consulta por parte dos Senhores accionistas e investidores, foi organizado de acordo com o modelo anexo ao Regulamento da Comissão de Mercados de Valores Mobiliários (CMVM), nº 7/2001, com as alterações que lhe foram introduzidas pelo Regulamento nº 11/2003.

O relatório é referente à data de 31 de Dezembro de 2003, identificando, porém, as alterações relevantes ocorridas no exercício em curso.

Declaração de Cumprimento

O Conselho de Administração (CA) tem como preocupação constante cumprir as recomendações e boas práticas relativas ao Governo das Sociedades, razão pela qual tem vindo a aperfeiçoar o modelo de prestação de informação.

Nos capítulos seguintes onde são apresentados temas que constam das recomendações da CMVM, com excepção do ponto 4.5 Remuneração do CA, com a fundamentação apresentada, e após a criação de um Gabinete de apoio ao investidor, previsto para 2004 (ponto 1.9 Relação com os investidores), o cumprimento das referidas recomendações será total.

1. Divulgação de informação

1.1. Princípios orientadores da política de Governo do Grupo Orey

Fundado em 1886, o Grupo Orey tem uma tradição secular de actividade. Na sua longa experiência empresarial atravessou inúmeros ciclos económicos, fases diversas da vida social e política, tanto em Portugal como no estrangeiro. Desde a sua fundação, a Administração do Grupo tem sido dirigida pela família Orey, actualmente na 5ª geração. É, por isso, natural que o Governo da actividade do Grupo Orey esteja solidamente associado aos valores funcionais do Grupo, que garantiram a manutenção de relações de longo prazo ao nível comercial, laboral, accionista e de entidades reguladoras.

Missão

A missão do grupo Orey, recentemente objecto de actualização, é a seguinte: "Ser uma plataforma de negócios empresariais e financeiros, através de uma gestão dinâmica e flexível, procurando a diversificação do risco, a maximização da rendibilidade para os Accionistas, mantendo-se fiel aos valores humanos e às relações seculares."

Cultura e Valores

De igual modo, está identificado um conjunto de valores orientadores da estratégia do Grupo e a actuação dos seus colaboradores e gestores:

- a) Maximização da rendibilidade: o desenvolvimento da actividade comercial deve ter como objectivo atingir níveis superiores de rendibilidade;
- b) Respeito pelo Indivíduo: respeitar as opiniões e posições dos outros, tanto numa perspectiva profissional como pessoal;
- c) Meritocracia: actuar perante os stakeholders com transparência, honestidade e de acordo com as políticas e procedimentos do Grupo;
- d) Orientação de Futuro: contribuir para um crescimento sustentado dos vários negócios do Grupo por forma a assegurar a sua longevidade; e
- e) Excelência: procurar superar sempre as expectativas dos stakeholders através de comportamentos e atitudes de excelência na entrega de valor.

Articulação dos órgãos de governação

As grandes linhas de orientação estratégica do Grupo são definidas em CA da SCOA em estreita conjugação, quando tal é o caso, com os Conselhos de Administração/Gerência das empresas participadas.

É o CA que aprova o plano e orçamento anual; acompanha e avalia a evolução do Grupo face ao orçamento; define, anualmente, a política de Recursos Humanos do Grupo; delibera sobre a aquisição e alienação de participações sociais em outras empresas; define a cada momento, e se tal se tornar necessário, a política de organização do Grupo; aprova as contas intercalares do Grupo e a comunicação das mesmas ao mercado, entre outras.

Toda a actuação do CA é, por lei, sujeita a apreciação anual da Assembleia Geral que a tem aprovado, por unanimidade.

Toda a actividade do Grupo tem sido sempre acompanhada pelo respectivo órgão de fiscalização, actualmente composto por um Fiscal Único efectivo e um suplente, que afere da concordância de tal actividade com a lei e com os estatutos.

Para além do acompanhamento da actividade por parte do órgão de fiscalização o Grupo recorre, ainda, a auditores externos e independentes, cuja missão principal é de acompanhar a gestão, verificar e assegurar o cumprimento das normas internas e legais para que a informação financeira apresente a posição financeira da empresa de uma forma verdadeira e apropriada e que seja considerada pelo universo dos utilizadores, como uma ferramenta de tomada de decisão.

A SCOA tem, ainda, na sua estrutura, um Secretário da Sociedade, independente, que, para além das atribuições que lhe são cometidas por lei, está presente em todos os Conselhos de Administração, elabora as respectivas actas e fá-las aprovar pelos respectivos membros.

1.2. Organização do Grupo

Em termos organizacionais, o Grupo encontra-se estruturado por cinco áreas de negócio. A holding do grupo, é responsável pelo seu desenvolvimento estratégico e pela gestão global das diferentes áreas de negócio, garantindo uma coordenação em matéria de recursos, segundo os critérios e orientações definidas de acordo com os grandes objectivos do Grupo. Em cada área de negócio, a gestão é assegurada pelas sub-holdings:

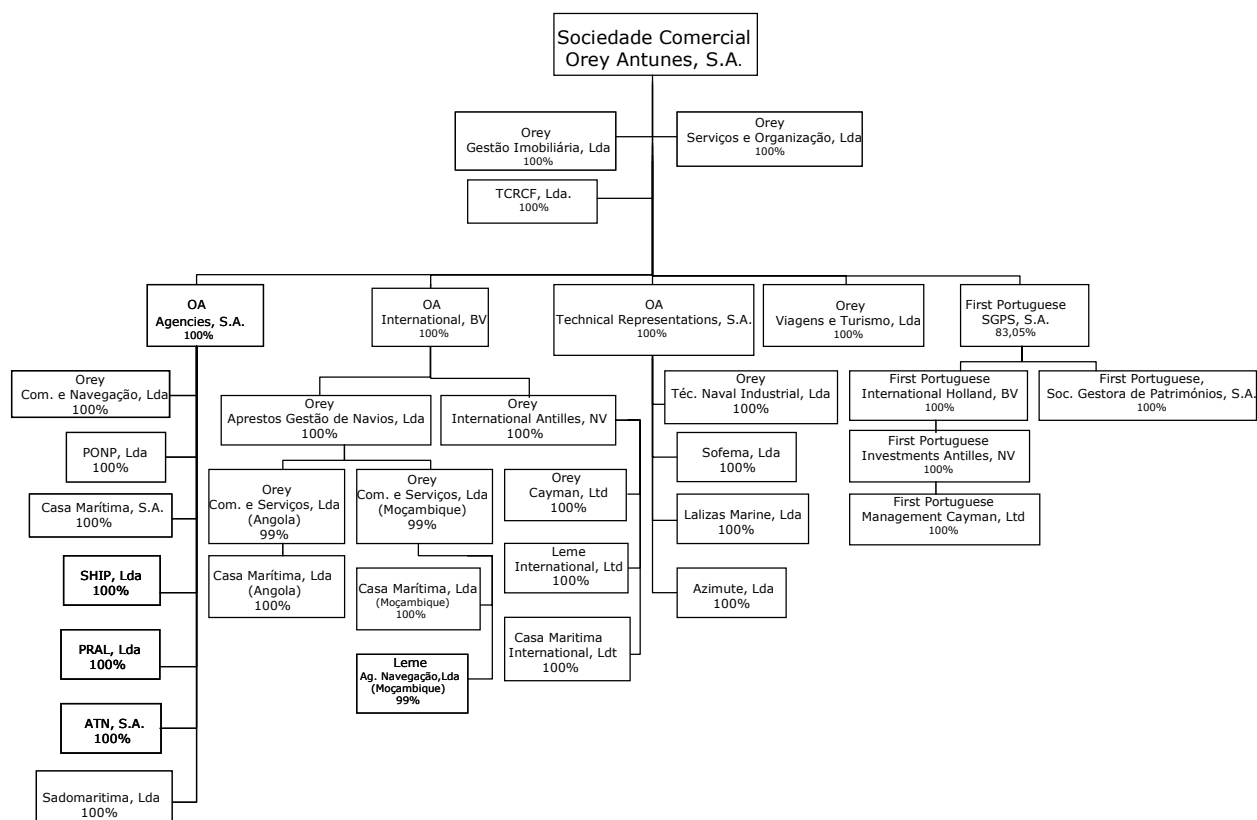
- OA Agencies: Agências de Navegação em Portugal;
- OA International: Agências de Navegação Internacionais;
- OA Technical Representations: Representações Técnicas; e
- Orey Viagens e Turismo: Agência de Viagens.

A estrutura de cada área de negócio está constituída de acordo com as características e condições da respectiva actividade, visando o melhor aproveitamento das sinergias e do enquadramento mais favorável à persecução dos objectivos pretendidos.

Cada área de negócio funciona segundo princípios de autonomia de gestão, nomeadamente nos assuntos de gestão corrente e operacional, num quadro de um sistema de planeamento e controlo conduzido pela holding, que define as orientações estratégicas, os planos de negócio e de investimento.

Já este ano, em 19 de Abril de 2004, a SCOA adquiriu à Triângulo-Mor, S.A., 99.654 acções da First Portuguese SGPS, S.A. representativas de 83,05% do seu capital social. A First Portuguese SGPS é a holding de um grupo financeiro cuja actividade principal é a gestão de patrimónios mobiliários de clientes e de fundos de investimento com especial incidência na área de investimentos alternativos.

A sociedade iniciou em 2003 um processo de reestruturação do grupo com o objectivo de agrupar em sub-holdings todas as áreas de negócio. Após o término deste processo, o grupo apresenta a seguinte estrutura:



1.3. O controlo de riscos da actividade da sociedade

Pela sua dimensão, o acompanhamento dos riscos da actividade do Grupo é feito através dos órgãos de administração e gerência de cada uma das sociedades. Em cada um destes órgãos está presente um ou mais elementos do CA da holding que acompanha directamente e transmite a este último órgão as preocupações mais relevantes.

Os Conselhos de Administração/Gerência das participadas reúnem com uma periodicidade mensal

A política do Grupo orienta-se no sentido de uma diversificação dos diversos negócios, de forma a equilibrar a presença do grupo em diversos mercados.

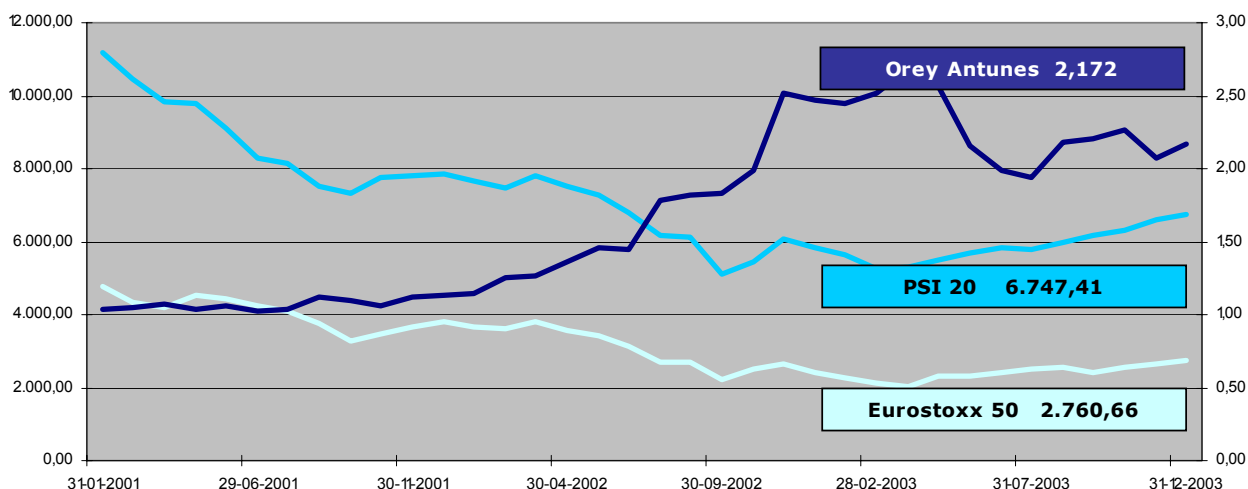
1.4. O comportamento das acções do Grupo

O título Orey Antunes manteve-se estável até meados de 2002. A partir dessa data, iniciou um período de subida acentuada. Este facto está relacionado com a aquisição em 22 de Julho de 2002 de 49,2% do capital da Sociedade pela accionista maioritária Triângulo-Mor, Consultoria Económica e Financeira, S.A.. Seguiu-se o lançamento, em Agosto de 2002, duma OPA – Oferta Pública de Aquisição pela S.I.N. – Sociedade de Investimentos e Navegação SGPS, Lda. E duma contra - OPA pela Triângulo-Mor, que tiveram o seu desfecho a 13 de Setembro de 2002.

A valorização acumulada da acção dos últimos três anos foi de 115,4% bastante acima da obtida pelos principais índices de referência.

Apesar do bom desempenho do título, devemos encarar com prudência os resultados, na medida em que os volumes transaccionados foram muito baixos.

Comportamento bolsista da acção Orey Antunes de 2001 a 2003



1.5. Estrutura accionista

Em 31 de Dezembro de 2003, a estrutura accionista da Sociedade é a seguinte:

Accionista	Acções	Rep.Capital %	Direitos Voto %
Triângulo-Mor, Consultadoria Económica e Financeira, S.A.	782.032	78,20%	86,88%
Jochen Michalski	24.428	2,44%	2,71%
Outros Accionistas	93.640	9,36%	10,40%

Em 30 de Abril de 2004, foram comunicadas ao mercado duas novas participações qualificadas, Fundação Maria Manuela e Vasco de Albuquerque d'Orey, com uma participação de 3,47% no capital social e 3,85% dos direitos de voto e Francisco Pedro Vicente Roseta Fino, com uma participação de 4,19% no capital social e 4,66% dos direitos de voto.

1.6. Acções próprias

Existiam em 31 de Dezembro de 2003, 99.900 acções próprias, que representam 9,99% das acções emitidas naquela data. Têm um custo médio de aquisição de 5,90 Euros e o valor total de aquisição representa 7,60% do total dos capitais próprios.

A partir de 1 de Abril de 2004, as acções foram desmaterializadas e desmultiplicadas, passando o seu valor nominal de 5 Euros para 1 Euro, convertendo cada acção em 5 novas acções.

1.7. Política de distribuição de dividendos

A empresa tem tido uma política de distribuição de dividendos pautada pela preocupação de proporcionar um nível de rendimentos aos accionistas sem pôr em causa o investimento e as perspectivas de desenvolvimento da sociedade.

Distribuição de dividendos e o dividend yield, entre 2001 e 2003, foram os seguintes:

Anos	Dividendo	Dividend Yield *
2001	0,27	4,8%
2002	0,25	2,0%
2003	0,25	2,3%

* à cotação de fecho do ano

Na Assembleia Geral de 11 de Dezembro de 2003, foi deliberada a alienação, numa Oferta Pública de Venda, reservada aos accionistas, a realizar até 31 de Dezembro de 2004, das acções próprias em carteira, ao preço de 1 Euro (0,2 Euros após a desmultiplicação do valor nominal das acções de 5 para 1 Euro, ocorrida em 1 de Abril de 2004).

1.8. Planos de aquisição e atribuição de opções de compra de acções

Actualmente, a sociedade não tem qualquer plano de atribuição de acções ou opções sobre aquisições de acções aos membros do órgão de Administração e/ou trabalhadores.

1.9. Utilização de novas tecnologias para divulgação de informação

A sociedade tem um site (www.orey.com) com informação relativa à organização do grupo, à actividade das suas participadas e à composição dos órgãos sociais. A partir de 2004, passa a divulgar informação destinada aos investidores actuais e potenciais, como seja: calendário de eventos societários, factos relevantes, outros comunicados, convocações de Assembleias Gerais e publicações das contas anuais e informação financeira intercalar.

1.10. Relações com os investidores

A função de *Investor Relations* é exercida por um membro do CA, Dr João Manuel d'Orey. Embora mantendo esta responsabilidade ao nível do CA, a sociedade tem um projecto de, durante o ano 2004, passar a dispôr de um gabinete de apoio ao investidor, nos termos das recomendações da CMVM sobre governo das sociedades cotadas.

No entanto, estão já publicados acessos que podem ser utilizados por investidores através do telefone 213407030, fax 213472492 e ir@orey.com. O horário de atendimento é em todos os dias úteis entre as 9,00 e as 12,30 horas e entre as 14,00 e as 17,30 horas.

O gabinete a formar terá como principal função assegurar a prestação ao mercado de toda a informação relevante, divulgação da informação financeira intercalar e notícias relacionadas com o Grupo e, paralelamente, responder a questões ou pedidos de esclarecimento, de investidores ou publico em geral, sobre informação financeira e informação de carácter público relacionada com o desenvolvimento das actividades do Grupo.

1.11. Remuneração anual paga ao auditor

O grupo pagou, durante o ano de 2003, 5.000 Euros como serviços de auditoria à BDO BINDER & Co e 41.810 Euros à BDC-Barroso, Dias, Caseirão & Associados, SROC, para a revisão legal de contas.

2. Exercício de direito de voto e representação dos accionistas

A Assembleia Geral representa a universalidade dos accionistas, podendo nela estar presente e participar os accionistas com direito a voto, cabendo um voto a cada acção.

Têm direito de voto os accionistas que, desde o décimo dia útil anterior à data marcada para uma determinada Assembleia e até à data da sua realização, tiverem um mínimo de cem acções, podendo, todavia, os accionistas que não possuïrem tal mínimo, agruparem-se de molde a obtê-lo.

Os accionistas que sejam pessoas singulares só poderão fazer-se representar em Assembleia Geral por qualquer outro accionista, por um membro do Conselho de Administração ou por cônjuge, ascendente ou descendente. Os accionistas pessoas colectivas serão representados por pessoa a quem o respectivo órgão de representação nomear para o efeito.

Em qualquer caso os accionistas deverão comunicar ao Presidente da Mesa, por carta recebida com pelo menos dez dias úteis de antecedência relativamente à data marcada para a reunião, a identidade de quem os representa.

Os accionistas poderão, ainda, votar por correspondência nos termos do artº 22º do Código dos Valores Mobiliário, através de declaração por si assinada, onde manifestem, de forma inequívoca, o sentido de voto em relação a cada um dos pontos da ordem de trabalhos da Assembleia.

As principais competências da Assembleia Geral são as seguintes:

- Eleição dos membros do Conselho de Administração, do Fiscal Único efectivo e suplente, dos membros da Mesa da Assembleia Geral e da Comissão de Remunerações;
- Apreciação e aprovação do Relatório Anual elaborado pelo Conselho de Administração, discussão e votação do balanço e contas individuais e consolidadas bem como o parecer do Fiscal Único;
- Apreciação da actividade do Conselho de Administração;
- Deliberação sobre a proposta de aplicação de resultados do exercício;
- Deliberação sobre aumentos de capital e emissão de obrigações;
- Deliberação sobre propostas de alteração de Estatutos.

A Mesa da Assembleia Geral, eleita trienalmente, é composta por um Presidente e dois Secretários, tendo, actualmente, a seguinte composição:

Presidente: Dr. João Morais Leitão

1º Secretário: Dr. Joaquim Manuel d'Orey Correia Botelho

2º Secretário: Drª Maria Antónia Cardoso de Menezes.

3. Regras societárias

3.1. Códigos de conduta

Atendendo à sua dimensão e forma de controlo dos riscos de negócio atrás descritos, a sociedade não tem código de conduta ou regulamento interno escrito sobre a regulação de conflitos de interesse entre os membros do órgão de Administração e a Sociedade.

No entanto, as condições particulares da sua actividade, justificam que a First Portuguese, Sociedade Gestora de Patrimónios S.A., participada da First Portuguese SGPS S.A., tenha um manual de controlo interno e um manual de procedimentos.

3.2. Descrição dos procedimentos internos para o controlo de riscos na actividade da sociedade

Devido ao crescimento e alargamento das áreas de actividade do Grupo, está prevista a criação, a curto prazo, de comités de acompanhamento dos riscos do negócio. Está prevista, ainda em 2004, a criação do comité de activos e passivos (ALCO) para acompanhamento dos riscos financeiros (de liquidez, de taxa de juro e cambial).

3.3. Limites ao exercício dos direitos de voto

Não existem limitações aos direitos de voto.

4. Órgão de Administração

4.1. Composição

A Administração da Sociedade é, actualmente, exercida por um CA composto por cinco membros embora os estatutos prevejam a possibilidade do Conselho ser composto por um mínimo de três membros e um máximo de sete membros.

Ao CA cabe zelar pelos interesses da Sociedade, competindo-lhe os mais amplos poderes de gestão podendo deliberar sobre todos os assuntos e praticar todos os actos legalmente considerados como de exercício daqueles poderes de gestão.

O Conselho era, em 31 de Dezembro de 2003, composto pelos seguintes membros:

Duarte Maia de Albuquerque d´Orey – Presidente

Rui Maria Campos Henriques de Albuquerque d´Orey - vogal

João Manuel de Albuquerque d´Orey - vogal

Lourenço de Albuquerque d´Orey - vogal

Luis Miguel Correia Gomes da Costa – vogal independente

4.2. Comissão executiva

Não existe. Todos os administradores são executivos.

4.3. Descrição do modo de funcionamento do órgão de administração

O CA reúne normalmente duas vezes por mês. Todavia, tendo em conta a reestruturação do grupo, a introdução de um novo sistema informático, o alargamento do leque de áreas de negócio do grupo, entre outras razões, as reuniões Conselho foram mais frequentes. Na verdade, durante o ano transacto o Conselho reuniu inúmeras vezes, encontrando-se as respectivas actas transcritas no livro actas correspondente.

As deliberações são tomadas por maioria e, em caso de empate, o Presidente tem voto de qualidade.

Pelouros

Os pelouros do CA estavam distribuídos da seguinte forma:

Dr. Duarte Maia de Albuquerque d'Orey (Presidente):

- coordenação do modelo de negócio;
- relações institucionais;
- relações com parceiros de negócio;
- relações com accionistas;
- relações com clientes de referência;
- coordenação do planeamento estratégico;
- desenvolvimento de novos negócios;
- gestão de tesouraria; e
- gestão de risco cambial e taxa de juro.

Dr. Rui Maria Campos Henriques de Albuquerque d'Orey:

- coordenação da área de negócio da navegação;
- coordenação da área de negócio das representações técnicas;
- coordenação do asset allocation;
- Relações Institucionais;
- relações com parceiros;
- relações com clientes de referência;
- relações comerciais com Angola;
- contabilidade e controlo de gestão;
- planeamento fiscal; e
- legal & compliance officer.

Dr. João Manuel de Albuquerque d'Orey:

- Representante da Sociedade para o mercado; e
- relações comerciais com Moçambique, Zimbabwe, África do Sul, Malawi e Tanzânia.

Eng^o Lourenço de Albuquerque d'Orey:

- responsável pela área de negócio de turismo.

Dr. Luís Miguel Correia Gomes da Costa:

- sistemas;
- operações;
- qualidade e gestão de processos;
- recursos humanos e operacionais;
- auditoria e controlo interno;
- enterprise risk management;
- gestão do imobilizado e compras; e
- representante suplente para o mercado.

4.4. Política de remuneração do CA

A remuneração do CA tem uma componente fixa e uma componente variável, esta última deliberada em Assembleia Geral, e que é atribuída em função dos resultados da sociedade.

Quer a componente fixa quer a alocação da componente variável pelos administradores é fixada pela Comissão de Remunerações, órgão eleito trienalmente pela Assembleia Geral.

4.5. Remuneração do CA

O CA auferiu no exercício de 2003 uma remuneração fixa de 525.407 Euros.

Na Assembleia Geral Anual da sociedade, ocorrida em 28/05/2003, foi atribuído ao Conselho de Administração, uma remuneração variável de 88.456,92 Euros.

4.6 Funções exercidas pelos membros do Conselho de Administração em empresas do grupo e noutras empresas:

No Grupo:

- Duarte Maia de Albuquerque d`Orey :
 - Orey Gestão Imobiliária Lda – gerente
 - Transportadora Central da Rua dos C. de Ferro Lda – gerente
 - OA Agencies- Navegação e Trânsitos S.A. – administrador
 - Casa Marítima- Agentes de Navegação S.A. – administrador
 - PONP – Navegação e Trânsitos Lda – gerente
 - OA International B.V. – Director
 - OA International Antilles N.V. – Director
 - Orey Apresto e Gestão de Navios Lda – gerente
 - Orey Cayman Ltd – director
 - Casa Marítima International Ltd – director
 - Leme International Ltd – director
 - Orey (Angola) Comércio e Serviços Lda - gerente
 - Orey (Moçambique) Comércio e Serviços Lda – gerente
 - OA Technical Representations S.A. – administrador
 - Orey Técnica Naval Industrial Lda – gerente
 - Lalizas Marine- Eq. Náuticos Lda – gerente
 - Orey Viagens e Turismo Lda – gerente

- Rui Maria Campos Henriques de Albuquerque d`Orey :
 - Orey Gestão Imobiliária Lda – gerente
 - Transportadora Central da Rua dos C. de Ferro Lda – gerente
 - OA Agencies- Navegação e Trânsitos S.A. – administrador
 - Orey Comércio e Navegação S.A. – administrador
 - Casa Marítima- Agentes de Navegação S.A. – administrador
 - PONP – Navegação e Trânsitos Lda – gerente
 - Ship- Serviços Marítimos e Peritagens Lda – gerente
 - ATN – Agentes de Transportes e Navegação S.A. – administrador
 - Pral – Peritagens Reparações Assistência Lda - gerente
 - OA International B.V. – Director
 - OA International Antilles N.V. – Director
 - Orey Apresto e Gestão de Navios Lda – gerente
 - Orey Cayman Ltd – director
 - Casa Marítima International Ltd – director
 - Leme International Ltd – director
 - Orey (Angola) Comércio e Serviços Lda - gerente
 - Orey (Moçambique) Comércio e Serviços Lda – gerente
 - Leme Agência de Navegação Lda – gerente
 - OA Technical Representations S.A. – administrador
 - Orey Técnica Naval Industrial Lda – gerente
 - Sofema- Sociedade de Ferramentas e Máquinas Lda – gerente
 - Lalizas Marine- Eq. Náuticos Lda – gerente
 - Orey Viagens e Turismo Lda – gerente
- João Manuel de Albuquerque d´Orey :
 - Orey Gestão Imobiliária Lda – gerente
 - OA Agencies- Navegação e Trânsitos S.A. – administrador
 - OA International B.V. – Director
 - OA International Antilles N.V. – Director
 - Orey Apresto e Gestão de Navios Lda – gerente
 - Orey Cayman Ltd – director
 - Casa Marítima International Ltd – director
 - Leme International Ltd – director
 - Orey (Angola) Comércio e Serviços Lda - gerente
 - Orey (Moçambique) Comércio e Serviços Lda – gerente
 - Leme Agência de Navegação Lda – gerente
 - OA Technical Representations S.A. – administrador
 - Orey Técnica Naval Industrial Lda – gerente

- Sofema- Sociedade de Ferramentas e Máquinas Lda – gerente
- Orey Viagens e Turismo Lda – gerente
- Lourenço de Albuquerque d`Orey :
 - Orey Gestão Imobiliária Lda – gerente
 - OA Agencies- Navegação e Trânsitos S.A. – administrador
 - OA International B.V. – Director
 - OA International Antilles N.V. – Director
 - Orey Apresto e Gestão de Navios Lda – gerente
 - Orey Cayman Ltd – director
 - Casa Marítima International Ltd – director
 - Leme International Ltd – director
 - Orey (Moçambique) Comércio e Serviços Lda – gerente
 - OA Technical Representations S.A. – administrador
 - Orey Viagens e Turismo Lda – gerente
- Luis Miguel Correia Gomes da Costa:
 - Orey Serviços e Organização Lda – gerente
 - Orey Gestão Imobiliária Lda – gerente
 - OA Agencies- Navegação e Trânsitos S.A. – administrador
 - OA International B.V. – Director
 - OA International Antilles N.V. – Director
 - Orey Apresto e Gestão de Navios Lda – gerente
 - Orey Cayman Ltd – director
 - Casa Marítima International Ltd – director
 - Leme International Ltd – director
 - OA Technical Representations S.A. – administrador
 - Orey Viagens e Turismo Lda – gerente

Fora do Grupo:

- Duarte Maia de Albuquerque d`Orey :
 - Administrador da First Portuguese SGPS, SA (**)
 - Administrador da First Portuguese- Sociedade Gestora de Patrimónios, SA (**)
 - Director da First Portuguese Management Cayman (**)
 - Director da First Portuguese Internacional BV (**)
 - Presidente do Conselho de Administração de Triângulo-Mor – Consultadoria Económica e Financeira SA
- Rui Maria Campos Henriques de Albuquerque d`Orey :
 - Administrador da Soc. Imobiliária S.ta Maria Madalena SA

- Administrador de D´Orey & Bliedernicht- Inv. Imobiliários SA
- Administrador de Triângulo-Mor – Consultadoria Económica e Financeira SA
- João Manuel de Albuquerque d´Orey :
 - Presidente da Fundação Maria Manuela e Vasco de Albuquerque D´Orey
 - Administrador da Equipur- Tecnologias do Ambiente SA
 - Vice Presidente da Assembleia Geral da Reditus
 - Administrador de Triângulo-Mor – Consultadoria Económica e Financeira SA
- Lourenço de Albuquerque d`Orey :
 - Curador da Fundação Maria Manuela e Vasco de Albuquerque D´Orey
 - Administrador da Equipur- Tecnologias do Ambiente SA
- Luis Miguel Correia Gomes da Costa:
 - Administrador da First Portuguese SGPS, SA (**)
 - Administrador da First Portuguese- Sociedade Gestora de Patrimónios, SA (**)
 - Director da First Portuguese Management Cayman (**)
 - Director da First Portuguese Internacional BV (**)

(**) A First Portuguese foi adquirida para o Grupo em Abril/2004